

Impactos da IA na prática médica em debate no I Fórum do CFM sobre o tema

Impactos da IA na prática médica em debate no I Fórum do CFM sobre o tema

Os resultados do uso da Inteligência Artificial (IA) na Medicina foram discutidos na Mesa A revolução da prática médica, que analisou os efeitos da aplicação da tecnologia nos atendimentos médicos. A discussão foi a segunda realizada durante o I Fórum do CFM sobre Inteligência Artificial, moderada pelo conselheiro federal Marcelo Prado, representante do estado de Goiás no CFM.

O debate deu continuidade à discussão sobre o futuro do trabalho na saúde. Nesta mesa, o fórum teve continuidade com uma apresentação sobre a aplicação da Inteligência Artificial na cirurgia robótica. O tema foi apresentado pelo médico gastroenterologista Carlos Eduardo Domene, professor livre docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Histórico da IA na saúde – Durante a palestra, o professor trouxe um histórico do uso da IA no atendimento médico. Segundo ele, a tecnologia é usada há mais de 70 anos, mas teve seus resultados ampliados como avanço do poder computacional no mundo. Domene destacou o progresso alcançados na saúde com a cirurgia digital, onde os procedimentos podem ser feitos inclusive a distância, de forma segura. Conforme ressaltou o palestrante, na realização desses procedimentos, o “cirurgião não está mais isolado, mas integrado a um banco onde todos os dados sobre o paciente estão disponíveis”, detalhou Carlos Eduardo Domene também ressaltou os benefícios das ferramentas tecnológicas “que vão melhorando e ampliando as habilidades do médico, tornando mais rápido e mais preciso o diagnóstico”.

Outro exemplo citado pelo conferencista foram “as suturas em cirurgias, antigamente eram manuais, que passaram a ser mecânicas e mais recentemente também magnéticas”. Essas ferramentas estão sendo cada vez mais utilizadas”, relatou o professor universitário.

Diagnóstico por imagem com IA – O cenário atual da radiologia com os avanços alcançados pelo uso da Inteligência Artificial foi abordado pelo professor Giovanni Cerri, titular de Radiologia da Faculdade de Medicina da USP – FMUSP. Na apresentação, o palestrante analisou as áreas onde a IA e benefícios da

ferramenta à especialidade, como o apoio ao radiologista na identificação de lesões, melhoria da eficiência em exames, além da identificação de alertas clínicos em achados considerados relevantes ao diagnóstico.

O palestrante apontou o crescimento exponencial do volume de exames e a escassez global de radiologistas como razões para “otimização dos recursos finitos que nós temos na saúde no Brasil e no mundo”. Para Giovanni Cerri, considerando esses fatores, “a inteligência Artificial surge como vetor de transformação, com potencial de reorganizar fluxos assistenciais” e otimizar recursos”, considera o especialista.

Ensino digital interativo – A evolução tecnológica no ensino médico foi o tema da conferência apresentada pelo radiologista Alexandre Taleb, professor de Telemedicina na Universidade Federal de Goiás – UFG. Ele analisou as vantagens do ensino interativo em medicina, como a melhoria nas habilidades práticas e tomada de decisão pelo estudante de medicina; o aprendizado seguro em ambientes simulados, com risco zero ao paciente.

O conferencista ressaltou os benefícios da IA para o ensino médico, com a possibilidade de maior personalização do ensino. “Quando a gente aplica a Inteligência Artificial no ensino interativo eu consigo personalizar os conteúdos. Com ela, é possível analisar o desempenho individual e criar um plano para cada aluno, respeitando as individualidades de cada um.

Ao final da apresentação, Alexandre Taleb ressaltou as vantagens da tecnologia para a assistência à saúde. “Há 20 anos, era impossível idealizar as tecnologias que dispomos. Hoje, é impossível pensar no sistema de saúde ideal sem essas tecnologias”, concluiu o palestrante.

Encerrada a mesa que discutiu A revolução da prática médica, o I Fórum sobre Inteligência Artificial teve continuidade com a discussão sobre O futuro tecnomoral na medicina, com a palestra proferida pelo 3º vice-presidente do CFM, Jeancarlo Fernandes Cavalcante, coordenador da Comissão de Inteligência Artificial na Medicina. A apresentação do diretor teve como tema “Os pilares da IA na atualidade”.

Assista à íntegra das palestras do encontro, no canal do CFM no YouTube, em CFM – Conselho Federal de Medicina – YouTube.

<https://cremal.org.br/noticias/impactos-da-ia-na-pratica-medica-em-debate-no-i-forum-do-cfm-sobre-o-tema>

Veículo: Online -> Site -> Site Cremal - Conselho Regional de Medicina do Estado de Alagoas